

ANNO DE 1816.

NUM. 71.

CIDADE DE D'OURO DO BRAZIL



Terça feira 3 de Setembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

de Miranda.

B A H I A.

Chegando a esta Capital no dia 3 de Julho a Fatal Noticia do Fallecimento da AUGUSTISSIMA RAINHA A SENHORA DONA MARIA PRIMEIRA, immediatamente a Junta da Real Fazenda expedio as Ordens necessarias para que se celebrassem as Exequias na fórma do costume, encarregando a sua execução ao Capitão de Már e Guerra, Intendente da Marinha, e Armazens Reaes Francisco Ignacio de Miranda Everard, Deputado da mesma Junta.

Destinado o Magnifico Templo do Collegio para esta Função, apparecerão no dia 30 de Agosto á tarde, as portas todas enlutadas, e na do centro a Inscricção seguinte: „*Deduc quasi torrentem lacrimas per diem et noctem, et non taceat pupilla oculi tui*„ Jeremias.

Levantava-se dentro hum sumptuosissimo Mausoléo quasi da altura, e largura da Igreja, sustentado em quatro grupos de doze columnas sobre pedestaes que suspendião huma bella Peça d' Architectura da Ordem Corinthia, sobre a qual o Genio Portuguez calcando a Morte, e o Tempo abraçava hum Listão em que se lia „*Ecce quomodo moritur Justus*„ O Genio sustentava em huma mão o emblema da Eternidade, e na outra o clarim, do qual pendia o Listão.

Doze Estatnas que Personificavão as Virtudes da Prudencia, Justiça, Fortaleza, e Caridade, adornavão a Cornija do Mausoléo.

Hum panno de Veludo recamado d'ouro cobria o Túmulo que pousava sobre huma Urna em que se lião as Inscricções seguintes: no lado frontei-

ro 2 porta da Igreja : „ *MARIA PRIMA Lusitanorum Regina Desideratissima Caelo Reddita Die Decimo Tertio Kal. Aprilis. No que lera fronteiro ao Altar Mor : Aut obliviscetur misereri Deus ? Aut continebit in ira sua misericordias suas ? ? . Ps. 76. : No do lado da Epistola : Fortitudo, et Decor indumentum ejus et ridebit in die novissimo. Psalm. E no do Evangelho : Et benedictum nomen Magistates ejus in Eternum. Ps. 71.*

Nos intervallos das Columnas estavam oito Esqueletos, que sustentavão as Bandeiras das Nações, cujas Familias Reinantes derão os Augustos Avós da sempre querida Casa de Bragança.

Nos Pedestaes de cada huma das Columnas lião-se os seguintes Disticos :

„ *Exuviis MARIA hic positis mortalibus, auras
Æthereas potior morte superstes adit.*

„ *Non obiit Regina potens virtutibus, euge !
Rursus ad astra Poli, venerat unde, redit.*

„ *Regna MARIA isti hæc mundi labentia temnens,
Sceptra nitens Factis ad meliora volat.*

„ *Membra (quis ad dubitet ?) modo sunt obnoxia morti,
Spiritus æternum vivet, imago Dei.*

„ *Divitias, Artes, Diademata, Sceptra, Tiaras
(Descite, mortales) omnia Parca vorat.*

„ *Quid, miser, insanis ? Quæ vana superbia mentem
Obcæcat ? Quid Homo ? Pulvis, et umbra, nihil.*

„ *Non ferrum sentis jamjam cervicibus instans,
Impetit Augustum cum Libelina Caput ?*

„ *Non Dominam Pietate insignem fata verentur !
Quæ nos, vae miseris ! sors truculenta manet !*

E nas Bases que união hum ao outro grupo estavam os versos que se se-
guem :

„ *Heu ! deest, heu ! heu ! excessit, abiit
Proh dolor ! Augustæ Mater Amorque Domus.
Nec tantum heu ! heu ! Matrem flet Regia Proles ;
Heu ! Proceres, heu ! Plebs Matris et orba jacet.*

„ *Abcondat cineres jam nostros urna sepulcri
Vivere quæ MARIA depereunte, velit ?*

„ Scilicet hoc tumulo, quae nos, et quanta docemur.
Quot lapis iste silens corda superba terit!

Regium haud Diadema tegit, Pietasque tectur;
Preclarus Atropos truncat acerba Dies.

Quid speras igitur, virtus quem nulla decorat?
Quem tenebris, natum mors tenebrosa ferret?

Non tacitae MARIAM capient obliviae Lethae:
Nil Cupit in tantum fata maligna valant.

Haud moritur; potius Regina pitissima transt
In patriam; extremam nec timet Illa viam.

Nam quid formidet? Mors formidanda scelecto:
Dum perit hic, coepit vivere morte pous.

„ Foemineum Matrona Decus sublimis Avito
In solia leges, sanctaque jura dedit.

Sed postquam edocuit Reges, Populosque beavit,
Nil nisi coelorum quorerere regna parat.

Et jam finiri vitam, sibi laeta caducam
Sentit, ut inde sibi vita perennis eat.

Huns, e outros da composição de José Francisco Cardoso, já mui conhecido entre os Literatos Nacionaes.

Estavão as paredes da Igreja cobertas de luto pezado sômente interrompido por Tarjas, de claro, e escuro, onde estavão escriptas as palavras seguintes: =

„ Flaverunt omnis populus cum lucto magno „ Mac „

„ Sicut Herba transeat, mane, flaveat et transeat „ Dav „

„ Post tenebras spero lucem. „ Job „

„ Omnis populus ejus gemens „ Jer „

„ Principes ejus sicut arietes non invenientes „ Jer „

„ Quasi flos conteritur „ Job „

„ Plange, quasi virgo, Plebis mea „ Jer „

„ Accingite vos Sacerdotes, et plangite „ Jer „

„ Permisit Dominus aperire illi ut posteris daretur exemplum. „ Tob. 11 „

„ Regnavit mors ab Adam etiam in eos qui non peccaverunt „ St Paul „

„ *Praeceptum lucidum illuminans oculos.* „ Ps. 118 „

„ *Perseveravit ut quereret, unde et contigit ut inveniret.* „ Rom. 25 „

As Capellas no interior e nos arcos estavam forradas de preto, e galão de ouro, como também as Tribunas, e Córros; e as Cornijas erão de tal arte forradas, que o galão representava todo o relevo da pedra. Em cima do arco Cruzeiro estava hum grande quadro, que mostrava a união das virtudes, e lia-se em hum escudo a inscripção seguinte: „ *Brat optima, erat piissima, erat omnibus virtutibus ornata.* „

Os pulpitos igualmente vestidos de panno negro, mostravão as inscripções que se seguem, tiradas dos Proverbios de Salomão, e Livro de Judith.

= No do lado da Epistola „ *Mulier timens Dominum ipsa laudabitur.* „ Sal. Prov. „ E no do Evangelho „ *Non est talis Mulier super terram* „ Jud. „

O pavimento do Templo estava enlutado até á porta da rua, e todos que alli entravão experimentavão de improviso aquellas fortes sensações de terror, e de saudade, que erão inspiradas pela grandeza, simplicidade, e Majestade daquelle fúnebre aparato, que fazia recordar ao vivo o texto dos Livros Santos = *Terribilis est locus iste!*

He digna de mil louvores a pericia dos diferentes Artistas, que trabalhão no ornato do Templo, na construção do Mausoléo, na delicada factura das Estatuas, e na energica pintura dos quadros.

Manoel da Costa Pinheiro distinguio-se por seu grande trabalho, e artificio na armação do Templo, e Mausoléo. José de Souza Coutinho pelas pinturas. Manoel Ignacio pela rara delicadeza dos esqueletos, e Estasniláo Francisco dos Santos pelo ornato, e simetria dos castiçoes, e direcção de todas as peças de prata, e ouro.

No meio do mais brilhante, e luctuoso Concurso de todas as corporações Religiosas, e Civis, o qual se fazia mais distincto pela presença de todas as Authoridades, e Empregados Publicos principiaão-se as Vesperas do Officio fúnebre ao estrondo de compasados tiros de todas as Fortalezas, e ao lúgubre som de todos os sinos. A Musica foi a maior que he possível reunir-se nesta Cidade. Poz-se em pratica a zelosa Pastoral, que para tão triste, e tão sublime motivo havia publicado o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primaz, o qual presidio, e capitulou de baixo do Seu Docel. No entanto estavam postadas todas as Tropas da Guarnição da Cidade; e o Parque d' Artilheria havia dado com 21 tiros o signal ás Fortalezas, as quaes acompanharão com fogo funeral as exequias até ao seu remate no dia seguinte. Concluida esta parte do Officio fúnebre retirarão-se as Tropas; e o Templo ficou aberto, e illuminado por toda a noite. O Mausoléo ficou guardado pela Guarda de Honra de Capitão, Tenente, Alferes,

e Bandeira: as Sentinellas do Tumulo forão rendidas sempre por Cadetes, e o Major *Manoel Gonçalves da Cunha* foi encarregado deste serviço.

No dia seguinte 31 de Agosto chegarão o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde General á Igreja com t da a Officialidade Militar, Junta da Real Fazenda, Relação, Senado da Camara, e Embregados Públicos, principiarão-se as Laudes, e cantou Missa o Reverendo Deão, pelo notorio impedimento do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primaz; o qual assistio em habito Pontifical debaixo do Seu Docel.

No fim da Missa recitou a Oração fúnebre o Pregador Regio, e Professor de Philosophia *Ignacio José de Macedo* com o seguinte thema do Livro da Sabedoria: *Immortalis est memoria illius: quoniam apud Deum nota est, et apud homines.* = A Oração sahio á luz no mesmo dia.

Seguirão-se as Absoluções do Tumulo na Ordem do Pontifical Romano; e o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primaz fez a ultima mostrando no seu zeloso espirito hum fervor, e hum desejo muito superior ás suas forças extremamente debilitadas pela sua já mencionada enfermidade.

Concluidas as Absoluções o Parque d'Artilheria repetio a salva de 21 tiros, derão as Troças tres descargas cerradas, retirarão se aos seus Quartéis, e parou o fogo fúnebre das Fortalezas.

Os amadores da poesia Latina apresentarão varias composições, que não só davão testemunho da sua fiel vassallagem, como do seu engenho, e gesto. Hum Reverendo Capitular desta Cathedral, quasi Octogenario, compoz Odes, e Epigrammas na pura Latinidade de *Horacio*, e *Marcial*.

Ad Tumulum Piissimae, Augustissimae Reginae D. D. MARIAE nomine Primae, mira artificum opera, et magnificencia e Laboratum.

EPIGRAMMA.

Barbara Pyramidum cedant miracula, Memphis
Quae tulit extremis conspicienda plagis;
Gloria Mausoli procul hinc, procul esto; **MARIE**
Unum hoc Reginae fama Loquatur opus,
Conjugis illud amor struxit, mundique cupido,
Lasiadum hoc pietas, religio que dedit.

Ad Tumulum Piissimae, Augustissimae Reginae D. D. MARIAE nomine Primae, magno omnium Luctu, ac maerore vita juncta.

O D E.

Olim Sororum, Laeta canentium
Inter Ecoreas, Ludere carmine
Arrisit, et fontis, Liquorem
Pegaseo pede profluentis

Gustare; palmas tunc Libuit Ducis
 Cantare ovantis, gestaque fortia,
 Parthosque devictos, et Afros
 Horriscno. dominante Marte.
 At nunc, cupresso tempora funebri
 Cingente, miscens gaudia naeniis
 Compellor ex imo dolentes
 Tristiae geminare cantus.
 Nam gentis olim dulcis amor suae
 Regina, magnum praesidium, et decus,
 Virtutum amictu fulgurante
 Et spoliis decorata opimis,
 Mortale pondus corporis exuens
 Regnumque avitum, fertur ad aetheris
 Sublimis arcem, prominentem
 In Superis positura Sedem.
 Quis non dolebit? flebilibus modis
 Quis parceret? atque suspiciens gravem
 Molem sepulcri, quod doloris
 Lusiadae posuere signum!
 Ergo gementes Heliconiades
 Praeclsa Pindi quae colitis Sacri,
 Desilete mortis non ferendae
 Lusiadis sine fine fatum.

EPITAPHIUM.

Quae gentes, populosque dedit, quae nomen **U**lisses,
 Sceptra tenens dextra, rexerat imperio,
 Quaeque diu occiduis spectabilis exiit Oris,
 Dulcis amor populi, deliciaeque sui,
 Pro dolor! intumulo jacet hoc Regilla, monetque
 Quam breve, quam vanum quidquid in Orbe placet.
 Discite mortales, vitae fugit umbra, volatque,
 Est flos, est ventus, praetereaque nihil.

Deodem argumento

A L I U D.

A Dextris Regnatris, Deus optime, fulget
 Virtutum Ornatu Splendida multiplici.
 Scilicet illa de hinc regno meliore potita
 Ibit in Aeternos non peritura dies.

A L I U D.

Siste, Viator, iter tumuli circumspice molem,
Flebilis ante oculos surgit ad astra tuos.
Haec Lacrimas, gemitus cordis, plantusq; lacescit
Atque breves hominis comonet ire dies.
Scilicet Augustae funus Regale **MARIÆ**
Admonet, heu! Lacrimas quis cohibere potest?
Oh mors, quae Regnum scandis temeraria turres,
Atque aequo pulsas grandia, parva, pede,
Tu fons tristitiae, tu nostri causa doloris,
Displicet, heu! quantum tristis imago tui!
Tu rapis armatâ caeco dum percutis ictu,
Reginam, Matrem, tu bona cuncta, manu.

D E E O D E M.

Phaebus in exhausto Lustrabit Sidera motu,
Post multosque dabit currere saecula dies
Semper honos, nomenque tuum, Regiua, manebit,
Gestorumque memor gens tua semper erit.

A L I U D.

SI Regina mori visa est, in pace quiescit,
Mutata in melius Vita, decorque fuit.

Circa idem.

E P I T A P H I U M.

Quos decet esse hominum tali pro funere planctus,
Si modo, quâ possunt, dura metalla gemunt.

Lima.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 26 de Gibraltar, o Bergantim *Dourado*, Mestre *José Franco*, 44 dias de viagem, carga sal, vinho, agoa-ardente, e alguma fazenda. *Dono Joaquim da Costa Dourado.*

Em 26 de Gibraltar, o Bergantim *Urbano*, Mestre *José de Souza Picão*, 42 dias de viagem, carga vinho, agoa-ardente, azeite, sal, e alcatrão. *Dono Manoel Antonio da Cruz.*

Em 27 do Rio de Janeiro, a Escuna Foguete, Mestre Luiz Pacheco da Silva, 15 dias de viagem, carga farinha de trigo, fazendas, e 39 cativos. Dono Manoel Domingues Lopes.

Em 29 do Rio Grande, o Bergantim Bon Hora, Mestre Antonio dos Santos Cunha, 30 dias de viagem, carga 6500 arrobas de carne, 350 de cebo, e 600 couros. Dono João das Neves Silva e Azevedo.

Em o 1. de Setembro, do Rio Real, o Penque N. S. da Penha, Mestre Gonçallo Lourenço da Costa, 2 dias de viagem, carga 200 alqueires de farinha, 16 saccas de algodão, e 500 canadas de azeite de mamona. Dono o mesmo Mestre.

Em o 1. do Rio Real, a Sumaca S. José Ladeira, Mestre Mandel Barbosa de S. Calisto, 2 dias de viagem, carga 300 alqueires de farinha, 42 caixas de açúcar, 400 couros, e 100 meios de sola. Dono Manoel José Ribeiro de Oliveira.

Em o 1. do Rio Grande, o Bergantim Aviso, Mestre Manoel dos Santos Lara, 28 dias de viagem, carga 700 arrobas de carne, 300 de cebo, e 800 couros. Dono João das Neves Silva e Azevedo.

Embarcação que está a sair.

Para Gibraltar a 4, a Galera Tamega, Mestre Marcos José Dias. Dono Francisco Xavier Machado.

A V I S O S.

Sahio á luz a Oração Fúnebre, recitada nas Exequias, que a Real Junta da Fazenda fez á Augustissima Rainha, a Senhora D. Maria Primeira, na Cathedral da Bahia em 31 de Agosto de 1816; por Ignacio José de Macedo, Pregador de S. Magestade Fidelissima, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Professor Regio de Philosophia. Vende-se na Loja da Gazeta por 160.

Na mesma Loja se vende por 4800 a Obra intitulada *Compendios de Materia Medica, e Medicina Practica*, feitos por Ordem de S. M. F., e organizados por José Maria Bomtempo, Medico da Sua Real Camara; 2 vol. em 4.º brochados.

Vende se hum escravo cabra, de idade de 19 a 20 annos, official de çapateiro; quem o quizer comprar, dirija-se a fallar com Manoel Antonio Alves, morador na ladeira da Misericordia, defronte do arco.

No armazem que foi de João dos Passarinhos, ao caes da Cal, número 23, se vende vinho tinto de boa qualidade a 1000 réis, e dito do Porto a 1920.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.